

Poupança tem menor captação para meses de novembro em três anos

Damares assumirá Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

Página 4

Vendas internas de veículos novos têm melhor resultado desde 2015

Página 3

Mercosul e UE retomam negociação com expectativa de acordo até março

Ministros das Relações Exteriores de países que formam o Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, pois a Venezuela está temporariamente suspensa) anunciaram na quinta-feira (6) que haverá uma nova rodada de negociações entre o bloco e a União Europeia para tratar de um possível acordo de livre comércio. A reunião será em Montevidéu (Uruguai) na próxima semana.

Participaram da reunião, os chanceleres Aloysio Nunes Ferreira (Brasil), Rodolfo Nóbua (Uruguai), Jorge Faurie (Argentina) e Luis Alberto Castiglioni (Paraguai).

O chanceler urguai, Rodolfo Nóbua, disse que a expectativa é que as negociações sejam concluídas até março de 2019. O prazo, segundo ele, corresponde a uma "janela de oportunidade" antes das mudanças previstas no Parlamento Europeu.

Nóbua fez a análise após a primeira etapa da reunião no Palácio do Itamaraty. As conversas irão até o fim da tarde.

O Mercosul e a UE discutem, desde 1999, um amplo acordo de associação, incluindo o tratado de livre comércio, embora as negociações tenham ficado completamente estagnadas entre 2004 e 2010 e só tenham sido retomadas em 2016.

Há divergências em pontos referentes à indústria automobilística e ao acesso aos mercados de produtos como a carne bovina, o açúcar e os produtos lácteos. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. 24°C / 17°C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,88
Venda: 3,89

Turismo
Compra: 3,73
Venda: 4,04

EURO
Compra: 4,42
Venda: 4,42

OURO
Compra: 144,40
Venda: 174,16

BNDES pode superar em 2019 investimentos feitos em 2018, diz Oliveira



Foto: José Cruz/Agência Brasil

O presidente do BNDES, Dyogo Oliveira, disse que o banco está com uma situação econômica financeira confortável

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Dyogo Oliveira, disse que a instituição tem condição de superar em 2019, o volume de desembolsos de R\$ 70 bilhões previsto para este ano, mas aposta no crescimento do

mercado privado no financiamento de investimentos. De acordo com ele, o mercado de capitais está se desenvolvendo muito rapidamente, há recursos significativos disponíveis atualmente e com a retomada do nível da economia isso deve se intensificar.

"Eu não gostaria de traçar aqui uma linha [de quanto o BNDES pode liberar no ano que vem], porque as discussões estão em andamento, mas o ponto principal é que não vejo risco de insuficiência de recursos para financiar investimentos", disse após participar do lançamento da chamada para participação de empreendedores no programa de desenvolvimento de 60 startups e do edital para selecionar o gestor do centro de inovação, que vai implementar a segunda fase do projeto BNDES Garage. Página 3

Depois de registrar retiradas expressivas de recursos em outubro, a caderneta de poupança voltou a atrair o interesse dos brasileiros em novembro. Os depósitos, no entanto, estão em níveis mais baixos que em outros anos. No mês passado, a captação líquida – depósitos menos retiradas – somou R\$ 684,5 milhões, informou na quinta-feira (6) o Banco Central. O resultado é o mais baixo para meses de novembro

desde 2015, quando os resgates tinham superado os ingressos (retirada líquida) em R\$ 1,3 bilhão.

No acumulado do ano, a poupança continua registrando desempenho positivo. De janeiro a setembro, a caderneta teve captação líquida de R\$ 23,65 bilhões. Esse foi o melhor resultado para o período desde 2013, quando a aplicação tinha registrado captações líquidas de R\$ 59,84 bilhões de janeiro a novembro. Página 3

Com 300 eventos, SP Tech Week torna-se a maior semana de inovação do mundo

Página 2

Fazenda sugere fim do abono salarial e revisão do reajuste do mínimo

A política de reajuste do salário mínimo deverá ser revista e o abono salarial extinto, para reequilibrar as contas do governo depois da aprovação da reforma da Previdência. As sugestões constam de documento do Ministério da Fazenda e o balanço da atual gestão e recomendações para o próximo governo, disponível na página da pasta na internet. Página 3

Palocci diz que filho de Lula recebeu propina de montadoras

O ex-ministro da Fazenda e da Casa Civil Antonio Palocci disse na quinta-feira (6), em depoimento à Justiça Federal no Distrito Federal, que o filho do ex-presidente Luiz Inácio Lula da

Silva, Luiz Cláudio, recebeu recursos de um lobista envolvido na elaboração da Medida Provisória 471/2009, objeto de ação penal no âmbito da Operação Zelotes. Página 4

Esporte

Rally dos Amigos encerra temporada no sábado

A grande festa de encerramento da temporada do Campeonato Brasileiro de Rally Baja para Motos, UTV's e Quadríciclos e do Campeonato Brasileiro de Rally Cross Country para Carros acontece neste sábado (08/12), com a disputa do 21º Rally dos Amigos, na Estância Turística de Barra Bonita, a 288 km da Capital de São Paulo. Uma das grandes atrações do evento serão os irmãos Varela, da famosa 'Família da Poeira'.

Campeão Brasileiro de Rally Baja por antecipação na categoria UTV, Rodrigo Varela vai participar da prova para tentar melhorar ainda mais o seu currículo. Página 8



Foto: Luciano Santos

Bruno Varela pretende conquistar o vice-campeonato brasileiro

Ultra Trail Run 70k Brasil Ride é atração do fim de semana em Botucatu



Foto: Waldimir Tognoli

A cidade de Botucatu, na Cuiabá Paulista, sedia neste sábado (8) a quarta edição da Ultra Trail Run 70k Brasil Ride. Um total de 1.300 corredores de 18 estados brasileiros, além do Distrito Federal, irão encarar, nas trilhas e montanhas da região, as distâncias de 70 km, 32 km, 16 km e 5 km, além da categoria kids, com percursos de 300 e 600 m. Será o encerramento da temporada no País. Página 8

Prova cruza riachos locais

94ª Corrida Internacional de São Silvestre seguirá com controle de acessos e "pipocas"

Atletas sem inscrição e fraudadores não serão bem-vindos na 94ª Corrida Internacional de São Silvestre, que acontecerá no dia 31 de dezembro, fechando o ano esportivo. A Comissão Organizadora repetirá as dinâmicas de controle de acessos e evitará a participação de atletas que não estejam inscritos oficialmente (pipocas) e fraudadores, deixando toda infraestrutura de serviços para os corredores inscritos de forma correta. Pipocas serão convidadas a se retirarem e devem ter ciência que, ao entrar na prova, estarão cometendo fraudes e pondo em risco os serviços essenciais como hidratação e médico para quem se inscreveu oficialmente. Página 8

Sesc RJ e Fluminense fazem duelo carioca nesta sexta-feira



Fluminense está em quarto lugar na classificação geral

Um duelo carioca agitará a sexta rodada do turno da Superliga Cimed feminina de vôlei 18/19. Nesta sexta-feira (7), o Sesc RJ receberá o Fluminense (RJ), às 19h15, na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro (RJ). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. As equipes se enfrentaram recentemente na decisão do Campeonato Carioca e o

time do treinador Bernardino levou a melhor por 3 sets a 2. Na classificação geral apenas dois pontos separam as equipes. O Sesc RJ aparece em segundo lugar, com 12 pontos e cinco vitórias. O Fluminense é o quarto colocado, com 10 pontos (três vitórias e duas derrotas). Página 8

SP Negócios recebe interessados na concessão do Parque Chácara do Jockey



CESAR NETO

MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política desde 1993. Na imprensa, publicada no jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em circulação em São Paulo - SP). Via Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter desde 2018, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Convocado pra de novo relatar o Orçamento 2019 (1º do prefeito Bruno - PSDB), o vereador Atílio (Universa no PRB) materializa destinos e itinerários seguros pra velhos e novos das vias. Em tempo: ele é suplente do senador Serra (PSDB-SP), ex-prefeito paulistano.

PREFEITURA (SP)

Basta observar quem tá crescendo e quem diminuindo no Setecriado dos mais jovens prefeito da história: Bruno (PSDB) #CovasSendoCovas. pra compreender que já mudou o eixo de quem dará as cartas a partir de 2019, inclusive antigos 'profissas' nas finanças públicas.

ASSEMBLEIA (SP)

Tá tão evidente as insatisfações do vice-governador (SP) Rodrigo (DEM) e do ex-prefeito paulistano Kassab (refundador e dono do PSD), na composição do governo Doria (PSDB), que tudo pode rolar até a eleição da Mesa no Parlamento (15.03.2019). Não é pros amadores.

GOVERNO (SP)

Resgatando o municipalismo, que era pregação (no PMDB dos anos 1980) do governador Montoro, cujo vice Quéricia elegeram-se em 1986 (por ter feito desde 1993 campanha municipalista em todo Estado), o eleito governador Doria (PSDB) prepara cenário Presidencial 2022.

PRESIDÊNCIA

2 perguntas da hora: caso o deputado Lorenzoni seja atingido (nos olhos pela caneta bic) por ter aceito caixa 2 e depois o Guedes, acusado via Fundos de Pensão (ministros - Casa Civil e Economia), seu QG militar, incluindo o vice, aceitará os novos civis? E a bic? Aumentaram as vendas?

JUSTIÇAS

Até que não tá sendo tão ruim pro advogado que foi detido pela Polícia Federal por ter dito - num avião - que "o Supremo era uma vergonha", pro ministro Lewandowski. O advogado, que "viramenetizou" nas redes, pode até vir a ser candidato pra vereador ou prefeito nas eleições 2020.

HISTÓRIAS

Independente dos partidos nos quais estão os filhos Paulo Freire (deputado federal - PR), Marta Costa (deputada estadual - PSD) e Rute Costa (vereadora paulistana - PSD), o pai deles (pastor José Wellington - ministério Belém da Assembleia de Deus, que presidiu a convenção ...

POLÍTICAS

... nacional por mais de 30 anos) comemorou 60 anos naquele que é o mais tradicional ministério no Brasil. Quem veio de Miami (USA), de onde é dirigente pra outros continentes, foi o outro irmão - Joel - 1º eleito deputado pelo Belém (1990) deputado estadual na Assembleia paulista).

EDITOR

A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto foi se tornando referência das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu Medalha Anchieta (Câmara de São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia de São Paulo) ...

EMAIL cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Seis empresas compareceram na terça-feira, (4) à sede da SP Negócios, agência de promoção de investimentos e exportações do município, para o café da manhã de apresentação da Concessão do Parque Municipal Chácara do Jockey, na Zona Oeste da cidade.

O edital de consulta pública, lançado em outubro, ficará aberto até 19 de dezembro. As sugestões recebidas durante a consulta pública poderão resultar em

modificações no texto do edital definitivo.

"Trata-se de mais um ativo importante do município que, aos cuidados da iniciativa privada, poderá atingir todo o seu potencial como espaço público, com eventos e atividades para a população paulistana. É um exemplo de outras parcerias na cidade, de Parque Chácara do Jockey está atraindo a atenção e interesse de muitos investidores", observa Juan Quirós, presidente da

São Paulo Negócios.

A concessão terá duração de 35 anos em modelo de licitação internacional, cujo critério de julgamento será o maior valor do percentual de outorga variável mínima, com piso de R\$ 4,8 milhões, a ser pago ao longo do período do contrato. Uma das exigências ao concessionário é que o acesso às áreas verdes do espaço continue livre e gratuito.

Com aproximadamente 143.000 m², a antiga Chácara do

Jockey foi oficializada como um parque municipal por meio do Decreto nº 55.791 de 15 de dezembro de 2014 e finalmente aberto ao público em 2016, atendendo a uma reivindicação de mais de 30 anos dos moradores da região.

Acompanhe as notícias e fique atento aos eventos da Prefeitura nas redes sociais, siga www.facebook.com/PreISP/, www.instagram.com/preisp/ e <https://twitter.com/preisp>

Com 300 eventos, SP Tech Week torna-se a maior semana de inovação do mundo

Durante a solenidade de encerramento da São Paulo Tech Week (SPTW), na quarta-feira, 5, a SP Negócios - agência de promoção de investimentos e exportações da Prefeitura de São Paulo, que organizou o evento - divulgou um balanço dos resultados do festival, que promoveu mais de 300 atividades relacionadas à inovação e à tecnologia e reuniu cerca de 50 mil pessoas durante uma semana (entre 24 e 30/11).

Com esses números, a semana de tecnologia paulistana tornou-se a maior do mundo do gênero, ao superar o volume de eventos da London Tech Week, que recebeu 230 iniciativas neste ano.

Segundo a organização, a quarta edição do festival de São Paulo movimentou aproximadamente R\$ 10 milhões em negócios, patrocínios e vendas de ingressos, além de trazer mais de

20 atividades internacionais de países como Canadá, França, Reino Unido, Noruega, Estados Unidos e Israel.

"A SPTW é um evento com a cara da cidade. Uma oportunidade para o estreitamento de bons negócios entre a capital paulista e mercados nacionais e internacionais. Nosso principal objetivo é a capacitação e inserção de jovens talentos no mercado de trabalho através de contato com a comunidade empreendedora", destaca o prefeito da capital, Bruno Covas.

Neste ano, a programação envolveu cerca de 20 temáticas diferentes, entre eles, varejo, moda, mercado financeiro e indústria 4.0, assim como atividades ligadas às novas tecnologias como drones, inteligência artificial, internet das coisas, blockchain e realidade virtual.

Na visão de Juan Quirós, presidente da SP Negócios - agência responsável pelo festival, a SPTW é uma grande vitrine para São Paulo mostrar para o mundo todo o seu potencial de inovação, considerando a densidade de startups, aceleradoras, investidores e talentos na cidade. "O festival se consolidou como um dos maiores do mundo, atraindo a atenção de empresas estrangeiras, interessadas em investir na capital paulista como ponto de partida para fazer negócios na América Latina", analisa.

A SPTW contou com patrocínio da Totvs, Atento, Sympla, Estação Hack-Facebook e Distrito, apoio da Pineapple Hub, Blanko, Trianon, Plava, RecargaPay, Regus e Wayra e participação da Digital House, Tech Hub oficial da Tech Week.

Dentre os destaques da programação estão o CASE, principal evento de startups da América Latina, que segundo organizadores atraiu 10 mil participantes; o SP Elevator Pitch, competição no Fator Santander que premiou startups para programa de aceleração no Canadá e o Startup Awards, competição que reconheceu a ZeroOnze - comunidade de startups da cidade - como a melhor comunidade de startups do Brasil.

A quinta edição da SPTW acontecerá entre os dias 23 a 29 de novembro de 2019 e será lançada oficialmente no aniversário de São Paulo durante o festival Cidade do Futuro, realizado no centro da capital.

Acompanhe as notícias e fique atento aos eventos da Prefeitura nas redes sociais, siga www.facebook.com/PreISP/, www.instagram.com/preisp/ e <https://twitter.com/preisp>

Prefeitura amplia parceria com Beneficência Portuguesa para realização de cirurgia pediátrica

O prefeito Bruno Covas assinou, na quinta-feira (6), a autorização para celebração do Termo Aditivo da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) com a Beneficência Portuguesa (BP), para a realização de 200 cirurgias cardíacas pediátricas por mês.

O convênio da Prefeitura com a instituição, renovado no mês de junho e com vigência de 60 meses, será acrescido de R\$ 1,8 milhão no repasse mensal, totalizando em R\$ 10,5 milhões o custo das ações ambulatoriais e internações hospitalares, além de cirurgias cardíacas pediátricas.

"Tenho certeza que podemos apostar mais em parcerias como esta e que estamos no caminho certo para poder atender a re-

vindicação número um da população da cidade de São Paulo que é a área da saúde. Com isso podemos ampliar o atendimento e, acima de tudo, prestar um serviço com qualidade", destacou o prefeito Bruno Covas.

A Beneficência Portuguesa (BP) disponibiliza tanto o Hospital Beneficência Portuguesa (antigo Hospital São Joaquim), quanto o Hospital BP Filantropico (antigo Hospital Santo Antônio), com assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O convênio, como um todo, prevê assistência materno infantil, o que engloba 400 partos ao mês e atendimento aos recém-nascidos, incluindo UTI neonatal.

Também são realizadas até 360 cirurgias eletivas mensalmente (cabeça e pescoço, geral, ginecológica, proctológica, vascular e oftalmológica), atendimentos oncológicos aos pacientes que já iniciaram tratamento pela instituição e terapia renal substitutiva (hemodiálise).

O Hospital BP, na Bela Vista, realiza os procedimentos de alta complexidade: oncologia, cirurgias cardíacas e dialíse. Já o Hospital Filantropico, na Penha, é responsável pela realização dos procedimentos de média complexidade: partos e cirurgias eletivas (geral, ginecológica, oftalmológicas, etc.).

Além das 20 cirurgias cardíacas pediátricas incluídas pelo

aditivo, o acordo já disponibiliza 530 cateterismos cardíacos e 70 angioplastias ao mês. A parceria contempla, ainda, colaboração entre as partes para capacitação da rede municipal no atendimento ao paciente cardiopata.

Os pacientes SUS dependentes serão encaminhados para atendimento por estes hospitais, por meio do Complexo Regulador do Município, responsável pelo gerenciamento das demandas de internações em hospitais públicos e conveniados.

Acompanhe as notícias e fique atento aos eventos da Prefeitura nas redes sociais, siga www.facebook.com/PreISP/, www.instagram.com/preisp/ e <https://twitter.com/preisp>

Especialistas alertam para os riscos da infecção urinária durante o verão

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo alerta para a importância da prevenção em relação à infecção urinária. Trata-se de um quadro infeccioso que pode ocorrer em qualquer parte do sistema urinário, como rins, bexiga, uretra e ureteres.

De acordo com especialistas, são vários os sintomas, como dor ou ardência ao urinar, diminuição na quantidade de urina liberada, vontade frequente de ir ao banheiro e mudança no odor da urina. Em situações mais graves, a infecção pode ocasionar febre e até a presença de sangue na urina.

Vale destacar que as mulheres devem ficar mais atentas, pois são as mais afetadas, sobretudo neste período do ano. "A infecção urinária de repetição conta com tratamento. Ao perceber os sinais, a paciente deve procurar um urologista para o diagnóstico adequado", salienta o médico Cláudio Murta, urologista do Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini, unidade da Secretaria de Estado da Saúde.

Risco

Para a prevenção, é funda-

mental ingerir bastante líquido e evitar segurar a urina, o que pode reduzir a proliferação de bactérias. Outros fatores de risco envolvem alterações da flora vaginal como gestação, questões hormonais, diabetes, imunodepressão e fatores genéticos.

Além das doenças crônicas, a atividade sexual intensa pode aumentar as chances de desenvolver infecção urinária. Após a menopausa, a situação pode acontecer com mais frequência. "Outra dica importante para as mulheres é procurar sempre urinar após a relação sexual, já que a entrada de bactérias na bexiga é favorecida por qualquer fator que as empurre na direção do órgão, como o próprio ato sexual", acrescenta o urologista.

Quando a infecção urinária não é tratada corretamente, as bactérias podem subir para o rim e gerar várias complicações, como infecção generalizada, que pode levar a óbito. Rosalva Pereira Santos, dona de casa, relata os sintomas da infecção urinária que identificou. "Apresento com muita vontade de fazer xixi. Por fim, quando vou ao banheiro, não sai quase nada. Quando algo

sai, são apenas pingos de urina", explica.

Gestação

As grávidas estão mais aptas a desenvolver uma infecção por causa de alterações funcionais e anatómicas (nos rins e vias urinárias) pelas quais o corpo passa. Isso favorece a multiplicação de bactérias na região e coloca em risco a vida das gestantes.

Grávida e internada no Hospital Maternidade de Interlagos, Crislene Patrícia Henrique identificou os sintomas depois de dores fortes. "Eu não era capaz de ingerir alimentos, a febre estava muito forte e a dor nos rins, intensa. Era difícil para eu me sentar ou deitar, pois ficava sem posição confortável", revela.

O ginecologista Alexandre Nozaki, do Hospital Maternidade de Interlagos, destaca os riscos de não tratar uma infecção urinária durante a gestação. "Isso pode favorecer um trabalho de parto prematuro e, como consequência, o nascimento de bebês com baixo peso, que ficam internados por mais tempo", enfatiza.

O funcionamento dos rins da

mãe também pode ser prejudicado, o que reforça a importância da hidratação. É importante frisar que a grávida precisa ingerir muito líquido, de dois a três litros por dia. Outra dica para as futuras mães é realizar o pré-natal desde o começo da gravidez. Assim, é possível detectar e tratar a tempo qualquer infecção que o corpo apresente.

Dicas

Conheça sete dicas para se prevenir da infecção urinária em homens e mulheres:

- 1) Ingerir bastante água ou outros líquidos;
- 2) Evitar ações que diminuam o sistema imunológico;
- 3) Higienizar as áreas genitais antes e depois de relações sexuais;
- 4) Adotar uma dieta rica em fibras e ingerir sucos de frutas ácidas;
- 5) Não usar sutiãs ou biquínis molhados por muito tempo;
- 6) Evitar manter a bexiga cheia e urinar pelo menos de quatro em quatro horas (exceto durante a noite).

Poupança tem menor captação para meses de novembro em três anos

Depois de registrar retiradas expressivas de recursos em outubro, a caderneta de poupança voltou a atrair o interesse dos brasileiros em novembro. Os depósitos, no entanto, estão em níveis mais baixos que em outros anos. No mês passado, a captação líquida — depósitos menos retiradas — somou R\$ 634,5 milhões, informou na quinta-feira (6) o Banco Central. O resultado é o mais baixo para meses de novembro desde 2015, quando os resgates tinham superado os ingressos (retirada li-

quida) em R\$ 1,3 bilhão. No acumulado do ano, a poupança continua registrando desempenho positivo. De janeiro a setembro, a caderneta teve captação líquida de R\$ 23,65 bilhões. Esse foi o melhor resultado para o período desde 2013, quando a aplicação tinha registrado captações líquidas de R\$ 59,84 bilhões de janeiro a novembro.

Até 2014, os brasileiros depositavam mais do que retiravam da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a

R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, num cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

Em 2015, R\$ 53,57 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões. A tendência inverteu-se em 2017, quando as captações excederam as retiradas em R\$ 17,12 bilhões.

Parte da retirada dos recursos pode ser explicada pelo aumento recente da inflação, que correu os rendimentos da caderneta. Nos 12 meses terminados em novembro, a poupança rendeu 4,29%. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que funciona como uma proxy da inflação oficial, acumulou 4,39% no mesmo período. Na sexta-feira (7), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga o IPCA cheio de novembro. (Agência Brasil)

BNDES pode superar em 2019 investimentos feitos em 2018, diz Oliveira

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Dyogo Oliveira, disse que a instituição tem condição de superar em 2019, o volume de desembolsos de R\$ 70 bilhões previsto para este ano, mas aposta no crescimento do mercado privado no financiamento de investimentos. De acordo com ele, o mercado de capitais está se desenvolvendo muito rapidamente, há recursos significativos disponíveis atualmente e com a retomada do nível da economia isso deve se intensificar.

"Eu não gostaria de traçar aqui uma linha (de quanto o BNDES pode liberar no ano que vem), porque as discussões estão em andamento, mas o ponto principal é que não vejo risco de insuficiência de recursos para financiar investimentos", disse após participar do lançamento da chamada para participação de empreendedores no programa de desenvolvimento de 60 startups e do edital para selecionar o gestor do centro de inovação, que vai implementar a segunda fase do projeto BNDES Garagem.

Oliveira disse que apesar deste cenário, é preciso melhorar o ambiente para o investimento. "É preciso melhorar a segurança jurídica, melhorar a qualidade da regulação, a modelagem dos projetos. Há uma série de coisas que precisam ser feitas neste ambiente para melhorar os investimentos, mas não há falta de recursos no BNDES, no sistema financeiro, nem nacional nem estrangeiro", disse.

Aceleração
Embora os números de novembro ainda não tenham sido divulgados, Dyogo Oliveira afirmou que há uma aceleração de desembolsos e aprovações de projetos. Em infraestrutura, por exemplo, já foi registrado um crescimento de 30% nas aprovações de projetos de janeiro até o final de outubro, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O presidente admitiu, no entanto, que nos desembolsos o ritmo ainda foi devagar, com uma queda de pouco mais 10%, que pode ser resultado da sazonalidade muito grande com a transição da Taxa de Longo Prazo (TLP), mas o panorama deve mudar. "Acreditamos que em novembro e dezembro isso vai recuperar. Estamos trabalhando com a perspectiva de fechar o ano com R\$ 70 bilhões, ou um pouco acima, de desembolsos, que seria mais ou menos a manutenção do patamar do ano passado", disse.

Economia em 2019
Oliveira estimou que economia brasileira vai acelerar

fortemente no ano que vem em virtude de uma série de incertezas que ocorrem ao longo de 2018. Na visão dele, em um ano de eleição normalmente há uma retração de investimentos porque há uma espera da definição do pleito para a tomada de decisões.

"[Há] uma aceleração forte na economia e a gente já começa a perceber sinais no dia a dia. Nos encontros com as empresas já notamos claramente uma mudança de ânimo. As empresas estão retomando os seus projetos de expansão. Há uma mudança muito grande de confiança. Os empresários estão muito mais confiantes. Vejo com muito otimismo a economia brasileira nos próximos anos".

Dyogo Oliveira disse que deixará a administração no fim do mês com a mudança de governos com uma instituição mais preparada. "O banco que vou entregar é um banco que teve uma mudança de foco muito importante e está financeiramente muito saudável. Tive mudanças de operações e se tornou um banco mais ágil. Reduzimos em 50 dias a média de tempo de aprovação dos projetos dentro do BNDES este ano e com as mudanças que estão sendo implementadas no próximo ano, com certeza, haverá redução ainda maior no tempo de análise", disse. A média do ano passado era de 250 dias e agora está em 200.

Transição
Segundo o presidente, o banco está com uma situação econômica financeira confortável e não há grandes dificuldades no processo de transição com a troca permanente de informações. "A gente está interagindo muito bem e vamos ter uma transição muito tranquila", disse.

Segundo Dyogo Oliveira, pelas declarações públicas que tem acompanhado do seu sucessor na presidência do BNDES, Joaquim Levy, o novo governo vai manter as prioridades das ações que o banco vem tomando. "Acho que nós fizemos uma grande mudança de orientação do banco durante o governo do presidente Temer e acredito que essa mudança de orientação que o banco teve está na direção correta", disse.

Oliveira falou também sobre os comentários do presidente eleito Jair Bolsonaro de que o banco tem caixas-pretas que precisam ser abertas. "To-meio isso com um incentivo, porque imagino que o presidente se referia a operações contratadas há muitos anos e não fazem parte da nossa gestão. Na nossa gestão o que fizemos foi exatamente uma abertura completa das informações sobre todas as operações do banco", disse. (Agência Brasil)

Vendas internas de veículos novos têm melhor resultado desde 2015

A comercialização de veículos novos atingiu neste ano o melhor desempenho desde 2015, compensando de certa forma o fraco desempenho das exportações no setor. De janeiro a novembro, foram licenciados 2,3 milhões de unidades ante 2,2 milhões, em 2017, com alta de 15%. Essa taxa superou a meta do setor, que era crescer 13,7%.

"Fomos surpreendidos por esse resultado e estamos vendo um consumidor interessado em comprar e condições favoráveis aos negócios, já que temos oferta de crédito e baixa inadimplência", afirmou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antonio Megale.

Megale manifestou otimismo com a possibilidade de ser

mantido esse aquecimento e de melhorar as vendas externas no próximo ano. De acordo com Megale, a crise na Argentina, para onde seguem 70% das encomendas externas, contribuiu para que as exportações fechem o ano abaixo da meta inicial de vendas, que era de 700 mil — a previsão é de 650 mil unidades comercializadas.

No acumulado até novembro, o volume financeiro alcançou US\$ 13,8 bilhões, o que é 5,2% menos do que em igual período do ano passado. Entre novembro e outubro último, houve recuo de 1,4%. Isso ocorreu também com o mercado doméstico, onde houve baixa de 9,3%, somando o escoamento de 230,9 mil unidades. O presidente da Anfavea considerou pontu-

ais os resultados do mês, lembrando que novembro teve dois dias úteis a menos.

Megale acrescentou que, enquanto não ocorre a retomada da economia argentina, as montadoras estão "fazendo um esforço" para explorar novos mercados. Entre os clientes onde se espera uma compensação pela queda das vendas na Argentina, estão sendo feitas negociações com o Chile e a Colômbia e até mesmo parcerias incomuns, como a Rússia, que mostrou interesse na compra de caminhões pesados.

No mês passado, a produção de veículos caiu 6,9% em relação à de outubro e foi 1,6% inferior à de novembro do ano passado, sob a influência da falta de dinamismo nas exportações. No

acumulado até novembro, porém, o resultado já é o melhor desde 2015, tendo atingido 2,7 milhões de unidades, com aumento de 8,8% sobre 2017.

Segundo Megale, o otimismo do setor está ancorado na expectativa de uma boa interlocução com a equipe do presidente eleito, Jair Bolsonaro, e na execução do programa Rota 2030, que ele acredita ser definido até o final deste ano para ser transformado de medida provisória em lei, levando o setor a implementar mais eficiência tecnológica e a se impor perante o mercado mundial.

Megale disse ainda que espera do novo governo apoio às reformas estruturais, entre as quais a tributária. (Agência Brasil)

Porto de Santos movimentou 110 milhões de toneladas de carga em 2018

A movimentação de cargas no Porto de Santos, o maior do país, cresceu 1,5% de janeiro a outubro de 2018, em relação ao mesmo período no ano passado, alcançando 110 milhões de toneladas. Foram 4.026 atracações de navios, queda de 0,4%. Os dados foram divulgados pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp).

O número de contêineres aumentou 8,8%, atingindo 3,5 milhões TEU (medida padrão equivalente a um contêiner de 20 pés). O total de embarques foi de 78,98 milhões de toneladas,

uma diminuição de 0,5% em relação ao ano passado.

Entre os produtos embarcados, a soja (grãos e farelos) foi a campeã, com 24,98 milhões de toneladas, alta de 20,8%. O segundo lugar ficou com o açúcar, com a marca de 12,89 milhões de toneladas, resultado 27,5% menor. Na terceira posição, está o milho com 8,37 milhões de toneladas, queda de 21,2%. Celulose teve 3,76 milhões de toneladas embarcadas, crescimento de 56,1%. Sucos cítricos registraram 1,92 milhões, subindo 13,6%.

No fluxo de desembarques, foram 31,67 milhões de toneladas, crescimento de 6,7% em relação a 2017, marca recorde no Porto de Santos. O produto de maior movimentação foi o adubo, com 3,27 milhões, elevação de 1,2%. A segunda carga mais desembarcada foi o oxofre, com 1,74 milhões (18,3% de crescimento). Em seguida, estão óleos diesel (1,56 milhão), trigo (1,13 milhão) e soda cáustica (815,7 mil).

Outubro
No mês de outubro, foram

registradas 10,25 milhões de toneladas, queda de 9,8% em comparação ao mesmo mês de 2017. As atracações somaram 380 navios, 6,9% menos que em outubro do ano anterior.

Nos embarques, o volume ficou 14,2% menor, com destaque para o milho (1,5 milhão de toneladas). Nos desembarques, houve crescimento de 1,9%, alcançando 3,15 milhões de toneladas. O adubo foi o produto com maior movimentação (396,2 mil). (Agência Brasil)

Fazenda sugere fim do abono salarial e revisão do reajuste do mínimo

A política de reajuste do salário mínimo deverá ser revista e o abono salarial extinto, para reequilibrar as contas do governo depois da aprovação da reforma da Previdência. As sugestões constam de documento do Ministério da Fazenda com o balanço da atual gestão e recomendações para o próximo governo, disponível na página da pasta na internet.

A pasta também recomenda o controle dos gastos públicos, com redução de privilégios e incentivos fiscais para setores da economia, revisão dos gastos com o funcionalismo público e direcionamento dos benefícios sociais aos mais pobres para reduzir a desigualdade. Segundo o documento, o salário mínimo, cuja política de reajuste será substituída em 2020, deverá ser compatível com os salários do setor privado e o aperto nas contas públicas.

Desde 2011, o salário mínimo é reajustado com base na inflação dos 12 meses anteriores pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de dois anos antes. Caso o resul-

tado do PIB seja negativo, a correção se dá apenas pelo índice de inflação. Essa política vigorará até 2019, sendo substituída no ano seguinte.

Segundo o Ministério da Fazenda, cada R\$ 1 de alta no salário mínimo aumenta os gastos da União em R\$ 304 milhões. A maior parte desses gastos ou impacto decorre do reajuste do piso pago pela Previdência Social. A nova política de cálculo do mínimo deverá ser encaminhada pelo futuro governo até 15 de abril, quando será apresentado o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2020.

Abono salarial

Em relação ao abono salarial, a Fazenda recomendou a extinção do benefício por entender que não atende à população em extrema pobreza, mas apenas empregados com carteira assinada. Previsto para consumo de R\$ 19,2 bilhões no próximo ano, o abono é pago ao trabalhador que recebe até dois salários mínimos com carteira assinada, desde que tenha trabalhado pelo menos 30 dias no ano-base de apuração e tenha carteira de trabalho há pelo

menos cinco anos. O valor varia de R\$ 80, para quem trabalhou apenas por 30 dias, a um salário mínimo (R\$ 954), para quem trabalhou por 12 meses no ano anterior.

Para aumentar a eficiência dos gastos sociais, o Ministério da Fazenda, que será transformado em Ministério da Economia em janeiro, recomendou medidas adicionais, em que também entram a revisão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a idosos e a pessoas com deficiência, a transferência da aposentadoria rural da Previdência para a assistência social e mudanças no regime previdenciário dos militares, com a possível cobrança de contribuição sobre pensões e proventos de militares inativos.

Para a Fazenda, o BPC, que paga um salário mínimo a deficientes e a quem tem mais de 65 anos, é menos eficaz que o Bolsa Família na redução da pobreza e tem alto nível de judicialização (questionado com frequência na Justiça). O Orçamento do próximo ano reserva R\$ 59,2 bilhões para o BPC, que será pago a 4,9 milhões de beneficiários. Enquanto o Bol-

sa Família, que paga um valor fixo por dependente e é menor que o salário mínimo, destina R\$ 29,5 bilhões a 13,6 milhões de famílias.

Segundo a Fazenda, o Bolsa Família é o programa mais eficaz para reduzir a pobreza por que 44,3% dos recursos são destinados aos 20% mais pobres da população. A Previdência Social vai na direção inversa: 40,6% dos benefícios pagos vão para os 20% mais ricos, contra somente 3,3% dos recursos para os 20% mais pobres.

FGTS

Por fim, a Fazenda propõe uma reforma no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), de modo a usar os recursos do fundo para financiar parcialmente o seguro-desemprego e aumentar a rentabilidade das contas, que atualmente pagam 3% mais Taxa Referencial ao ano, mais participação nos lucros. A pasta também sugere a extinção do Fundo de Investimento do FGTS (FI-FGTS), que financia projetos escolhidos pelo governo e foi foco de corrupção nos últimos anos, por entender que a livre alocação de recursos é mais eficiente. (Agência Brasil)

Dólar sobe pelo terceiro dia, cotado a R\$ 3,87

Pelo terceiro dia consecutivo, a cotação da moeda norte-americana encerrou em alta, com aumento de 0,18%, vendendo a R\$ 3,8751. As três altas seguidas na semana significaram uma valorização da moeda de 0,85%. O Banco Central manteve a política tradicional de swaps cambial, sem efetuar leilões extraordinários de venda futura da moeda.

O índice B3, da Bolsa de

Valores de São Paulo (Bovespa), fechou na quinta-feira (6) em queda de 0,22%, com 88.846 pontos. As ações da Petrobras seguiram a tendência, com baixa de 3,83%, seguidas por Vale com menos 0,95%. Os papéis das instituições bancárias subiram na quinta-feira, com Itau em alta de 0,90% e Bradesco com valorização de 0,58%. (Agência Brasil)

Petrobras demite funcionários com prisão decretada na Lava Jato

Palocci diz que filho de Lula recebeu propina de montadoras

O ex-ministro da Fazenda e da Casa Civil Antonio Palocci disse na quinta-feira (6), em depoimento à Justiça Federal no Distrito Federal, que o filho do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Luiz Cláudio, recebeu recursos de um lobista envolvido na elaboração da Medida Provisória 471/2009, objeto de ação penal no âmbito da Operação Zelotes.

Segundo Palocci, o filho de Lula o teria procurado em sua consultoria, em São Paulo, entre o final de 2013 e o início de 2014, para que o ajudasse a obter de empresas ao menos R\$ 2 milhões para viabilizar um de seus empreendimentos. Mas o próprio Lula, segundo o ex-ministro, teria lhe informado já ter obtido o dinheiro com o lobista Mauro Marcondes.

Segundo a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), Marcondes atuou junto ao governo Lula em prol da elaboração da MP 471, na qual foram concedidos benefícios fiscais a montadoras de veículos, que em troca teriam pago propina para que o texto fosse publicado.

Palocci disse ter procurado Lula em 2014, cerca de um mês após o encontro com Luiz Cláudio, para conversar sobre o pedido do filho do ex-presidente. A reunião teria ocorrido no Instituto Lula, em São Paulo.

"Fui falar com o ex-presidente Lula porque queria ver com ele se autorizava a fazer isso [obter recursos para seu filho]. Foi aí que o ex-presidente falou não precisar atender ao Luiz Cláudio porque 'eu já resolvi esse problema com o Mauro Marcondes'", disse Palocci.

Benefícios fiscais
Em 2013, os benefícios fiscais foram renovados pela então presidente Dilma Rousseff por nova MP. Segundo Palocci, o ex-presidente Lula confirmou a ele ter negociação com as montadoras para que ambas as MPs, de 2009 e 2013, fossem aprovadas. As tratativas seriam realizadas com a intermediação de Marcondes, que, segundo o ex-ministro da Fazenda, teria acesso "restrito" a Lula.

Palocci disse, no entanto, não ter como comprovar o repasse de recursos das montadoras a Luiz Cláudio, que não é réu na ação penal que trata da tramitação da MP 471/2009. O ex-ministro disse também não ter conhecimento direto sobre a atuação de Marcondes na elaboração da medida provisória. E que ficou sabendo do envolvimento do lobista somente por meio de Lula.

Por meio de videoconferência a partir de São Paulo, o ex-

ministro da Fazenda prestou depoimento como testemunha de acusação ao juiz substituto Ricardo Soares Leite, da 10ª Vara Federal de Brasília, em uma das quatro ações penais a que Lula responde na Justiça Federal do Distrito Federal. Além do ex-presidente, são réus no processo Mauro Marcondes, o ex-chefe de gabinete de Lula, Gilberto Carvalho, e mais quatro pessoas.

Logo no início da audiência, o advogado Cristiano Zanin Martins, que representa Lula, tentou suspender o depoimento de Palocci, alegando que ele firmou acordo de delação premiada relativo a outras ações e à qual a defesa não teve acesso, sendo portanto uma testemunha interessada em incriminar Lula em troca de benefícios legais concedidos pelo Ministério Público.

O pedido de Zanin foi rejeitado por todas as demais defesas dos acusados, mas o juiz Soares Leite não o concedeu. O procurador da República respondeu pelo caso, Fernando Paiva, argumentou que a Operação Zelotes não tem envolvimento com a delação de Palocci, que foi firmada em negociação com a Polícia Federal do Paraná, no âmbito da Lava Jato.

Palocci foi ministro da Fazenda entre janeiro de 2003 e março de 2006, no governo Lula, e da Casa Civil entre janeiro e julho de 2011, no governo Dilma.

Defesa
Por meio de nota, a defesa de Lula disse que Palocci se aproveitou de seu testemunho "para, de forma inusual, tomar a iniciativa de fazer afirmações sem qualquer relação com o processo, com o nítido objetivo de atacar a honra e a reputação do ex-presidente Lula e de seu filho Luiz Cláudio".

No texto, o advogado Cristiano Zanin acrescenta que, em seu acordo de delação premiada com a Lava Jato, Palocci falou a respeito de supostas negociações sobre medidas provisórias, e que seus benefícios legais e patrimoniais acordados dependem da confirmação de tais narrativas.

Palocci, portanto, não é uma testemunha - que fala com isenção - mas alguém interessado em manter as relevantes vantagens que obteve em sua delação", disse o advogado de Lula. Ele acrescentou ainda que o ex-ministro reconheceu não haver nenhuma outra testemunha que possa confirmar o teor de suas reuniões com Lula e Luiz Cláudio. (Agência Brasil)

A Petrobras divulgou na noite de quarta-feira (5) que demitiu por justa causa os funcionários "contra quem existem fortes evidências de envolvimento em irregularidades apuradas no âmbito da 5ª Fase da Operação Lava Jato". Batizada com Li-

Segundo a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, funcionários da estatal receberam propina para alterar valores na compra e venda de petróleo e derivados com empresas estrangeiras. Os suspeitos também teriam realizado negócios irregulares de locação de tanques de armazenagem e, com alterações de centavos na negociação de cada barril, o esquema envolvia milhões de dólares devido à

grande quantidade de combustível movimentada diariamente.

Foram decretados ao todo 11 mandados de prisão preventiva. Um dos funcionários que continuava na companhia atuava em Houston, nos Estados Unidos, em uma das representações da Petrobras no Exterior. Foi emitido um alerta para Interpol contra ele. O outro suspeito trabalhava em uma das sedes da empresa no Rio de Janeiro, mas não foi

preso porque está hospitalizado.

As negociações no exterior eram com grandes empresas chamadas do setor, entre elas a Vitrol, a Glencore e a Trafugra. Segundo a Petrobras, será feita uma "nova avaliação para revisão do Grau de Risco de Integridade (GR) das empresas implicadas e, onde se fizer necessário, e de acordo com seu processo de Due Diligence de Integridade, reclassificá-las". (Agência Brasil)

Bolsonaro ouve propostas de futuros ministros para estruturar equipe

Terminou no final da tarde de quinta-feira, a reunião do presidente eleito, Jair Bolsonaro, com os indicados para compor seu ministério. Futuro ministro da Educação, Ricardo Vêlez Rodríguez foi o primeiro a deixar o local sem falar com a imprensa. Apenas confirmou que todos os indicados estavam presentes.

A reunião começou pouco depois das 10h, no gabinete de transição, que está em funcionamento no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília. O encontro

foi marcado para que a equipe apresentasse ao presidente eleito uma sugestão do desenho consolidado da estrutura dos ministérios a partir do dia 1º de janeiro.

Os trabalhos do governo de transição vêm ocorrendo no primeiro andar do CCBB desde 5 de novembro. A medida que novos nomes são anunciados para o primeiro escalão, técnicos e autoridades do atual governo começam a se desbruchar, junto com os futuros ministros, sobre a estrutura esperada para o pró-

ximo mandato Executivo.

Na última segunda-feira (3), o ministro extraordinário da transição, Onyx Lorenzoni, confirmou para a Casa Civil, divulgado o que pode ser a estrutura definitiva da Esplanada dos Ministérios no governo de Jair Bolsonaro. No total de 22 pastas, Onyx explicou que estão incluídos Banco Central (BC) e Advocacia-Geral da União (AGU), que deverão perder o status de ministério na próxima gestão, reduzindo posteriormente o número de pastas a 20.

Pouco antes do encontro, Bolsonaro participou rapidamente de uma reunião organizada pelo futuro ministro de Ciência, Tecnologia e Comunicação, Marcos Pontes, com integrantes da comunidade científica.

Bolsonaro ainda precisa confirmar os nomes que comandarão as pastas do Meio Ambiente e de Direitos Humanos. Esta última pode ainda passar a ser *status* de secretaria, mas ainda não há decisões oficiais. (Agência Brasil)

Damares assumirá Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

A advogada Damares Alves assumirá o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. O nome foi anunciado na quinta-feira (6) pelo ministro extraordinário da transição, Onyx Lorenzoni, confirmado para a Casa Civil. Assessora do senador Magno Malta (PR-ES), Damares comandará a pasta que será criada no governo de Jair Bolsonaro, a partir de janeiro.

O novo ministério também vai agregar ainda Fundação Nacional do Índio (Funai), responsável pela demarcação de terras indígenas e políticas voltadas para esses povos.

Com este anúncio, a equipe ministerial já conta com 21 ministros. Segundo Onyx Lorenzoni, o presidente eleito continua refletin-

do sobre a escolha para o Ministério do Meio Ambiente, a última pasta a ser titularizada.

Apoiado por setores evangélicos, Damares Alves, que também é pastora, afirmou que terá como prioridade as políticas públicas para mulheres. Segundo ela, o objetivo é avançar nas metas que ainda não foram alcançadas e propôs um pacto nacional pela infância.

"A pasta é muito grande, muito ampla e agora a gente está trazendo para a pasta a Funai. Nós vamos trazer para o protagonismo políticas públicas que ainda não chegaram até às mulheres, e às mulheres que ainda não foram alcançadas pelas políticas públicas."

De acordo com Damares Alves, a prioridade será para a "mul-

her ribeirinha, a mulher pescadora, a mulher catadora de siri, a quebradora de coco". "Essas mulheres que estão anônimas e invisíveis, elas virão para o protagonismo nessa pasta. Na questão da infância, vamos dar uma atenção especial, porque está vindo para a pasta também a Secretaria da Infância, e o objetivo é propor para a Nação um grande impacto pela infância, um pacto de verdade pela infância", disse.

Funai

A futura ministra negou que dificuldades e controvérsias envolvendo a Funai seriam problemas. "Funai não é problema neste governo, índio não é problema. O presidente só estava esperando o melhor lugar para colocar a Funai. E nós entendemos que é o Minis-

tério dos Direitos Humanos, porque índio é gente, e índio precisa ser visto de uma forma como o todo. Índio não é só terra, índio também é gente", afirmou.

Pela manhã, indígenas de diversos etnos, vinculados à Articulação de Povos Indígenas do Brasil (Apib), estiveram no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e protestaram contra a desvinculação da Funai do Ministério da Justiça.

Os indígenas entregaram uma carta a integrantes do governo de transição. Dois representantes do grupo se reuniram com integrantes do futuro governo. Segundo os indígenas, a manutenção da autarquia na pasta da Justiça daria mais segurança na defesa de seus direitos. (Agência Brasil)

Pedido de vista suspende julgamento sobre aplicativos de transporte

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar na quinta-feira (6) a constitucionalidade de duas leis estaduais que proibiram a atuação dos motoristas particulares dos aplicativos Uber, Cabify e 99. Após 2 votos a favor dos aplicativos, um pedido de vista do ministro Ricardo Lewandowski suspendeu o julgamento. Não há data para retomada da análise da questão.

A decisão do STF poderá liberar definitivamente a atuação dos aplicativos e acabar com a guerra jurídica de liminares que autorizaram e proibiram a circulação dos motoristas em várias cidades do país.

A Corte iniciou o julgamento das ações relatadas pelos ministros Luiz Fux e Luís Roberto Barroso, que preferiram os únicos dois votos da sessão, contra leis de Fortaleza e de São Paulo proibindo a atuação dos motoristas. O caso foi julgado a partir de ações protocoladas pelo PSL e pela Confederação Nacional de Serviços (CNS).

Em seu voto, Fux argumentou

que a restrição na atuação dos aplicativos é inconstitucional por violar os princípios da livre iniciativa e da liberdade de profissão.

Segundo o ministro, estudos mostram que o serviço de transporte de aplicativos não diminuiu o mercado de atuação dos táxis. Fux também citou em seu voto os casos de desvios na titularidade das permissões de táxi em todo o país.

"Essas vendas de permissão de táxi, um permissionário tem 300 táxis. É uma exploração do homem pelo próprio homem, pagam diárias, têm que superar o valor da gasolina para retirar resíduo infimo. A Uber veio vencer esse paradoxo.", afirmou.

Relator de outra ação sobre a questão, Barroso também votou a favor dos aplicativos e entendeu que o serviço prestado é de natureza privada e não se caracteriza como serviço público realizado de forma ilegal. Segundo o ministro, a plataforma da Uber trouxe uma revolução tecnológica nos meios de trans-

porte. Para Barroso, não há como a velha economia não ser impactada.

"O que vem acontecendo é o que se chama de destruição criativa. Nós temos um ciclo próprio de desenvolvimento capitalista em que há substituição de velhos modos de produção por novas formas de produção", afirmou.

Manifestações

No julgamento, o advogado Carlos Mario Veloso Filho, representante da Uber, defendeu a importância da empresa e afirmou que a plataforma trouxe benefícios para o consumidor e melhorou o serviço de transporte nas cidades. Segundo Veloso, a Uber tem cerca de 500 motoristas no Brasil e paga aproximadamente R\$ 972 milhões em impostos.

"A chegada da Uber foi benéfica ao sistema concorrencial brasileiro sob todos os aspectos, inclusive na lealdade da concorrência. A Uber representou uma emulação na melhoria do sistema de táxi", argumentou.

O representante do Sindica-

to dos Taxistas de Porto Alegre (Sintax), Alexandre Camargo, defendeu as leis locais que restringiram a atuação dos motoristas de aplicativos. Segundo Camargo, os municípios podem legislar sobre a matéria e proibir a circulação da Uber e dos demais aplicativos.

Para o representante dos taxistas porto-alegrenses, "é um absurdo" permitir que um motorista que não é profissional atenda à população.

"Parece lindo e sedutor o argumento de que a pessoa [motorista] pode aumentar sua renda, mas, na verdade, o que se está fazendo é colocando a vida da pessoa [cliente] em risco. O pai de família que vê o seu carro na garagem e sai dirigindo, ele tem informação para dirigir esse carro, fez curso de direção defensiva, existe na CNH [carteira nacional de habilitação] dele que exerce atividade remunerada, existe revisão periódica do veículo para a prestação do serviço" questionou o advogado. (Agência Brasil)

ONS prevê bandeira verde na energia por "muito tempo"

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), Luiz Eduardo Barata, disse na quinta-feira (6) que com o volume de chuva satisfatório abastecendo as principais bacias, a bandeira tarifária verde de permanência por "muito tempo".

De acordo com Barata, a expectativa para o início do próximo ano é positiva. "Estamos terminan-

do este ano com condições muito melhores do que terminamos o ano passado. Então nossa expectativa é muito positiva mesmo. [Além das chuvas, está entrando [aumento] na [capacidade de] transmissão de energia, as coisas estão caminhando bem", disse.

O sistema de bandeiras foi criado para informar o custo da geração de energia produzida no país.

O sistema é composto por bandeiras nas cores verde, amarela e vermelha (patamar 1 e 2). No patamar 1, o adicional nas contas de luz é de R\$ 3,00 a cada 100 kWh; já no 2, o valor extra sobe para R\$ 5,00.

Na última sexta-feira (30), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a bandeira tarifária que valerá em dezembro será a verde, em que

não há custo adicional nas contas de luz. Neste ano, a bandeira permanente verde apenas nos quatro primeiros meses do ano. Em maio houve cobrança da bandeira amarela e de junho a outubro, começou a vigorar a bandeira vermelha nos dois patamares. Em novembro o adicional cobrado foi o da bandeira amarela. (Agência Brasil)

ENTÃO OLHEI PARA OS CÉUS E VI A CIDADE...

SALMOS 9: 1-3

ACÇÃO DE GRAÇAS POR UM GRANDE LIVRAMENTO

EU TE LOUVAREI, SENHOR, DE TODO O MEU CORAÇÃO; CONTAREI TODAS AS TUAS MARAVILHAS. EM TI ME ALEGREI E SALTAREI DE PRAZER; CANTAREI LOUVORES AO TEU NOME, Ó ALTÍSSIMO. PORQUANTO OS MEUS INIMIGOS RETROCEDERAM E CAÍRAM; E PERECERAM DIANTE DA TUA FACE. POIS TU TENS SUSTENTADO O MEU DIREITO E A MINHA CAUSA; TU TE ASSENTASTE NO TRIBUNAL, JULGANDO JUSTAMENTE.

Ev. Mauricio Picazo Galhardo
www.biblia-ja.blogspot.com.br



Rally dos Amigos encerra temporada no sábado

A grande festa de encerramento da temporada do Campeonato Brasileiro de Rally Baja para Motociclos e Quadriciclos e do Campeonato Brasileiro de Rally Cross Country para Carros aconteceu neste sábado (08/12), com a disputa do 21º Rally dos Amigos, na Estância Turística de Barra Bonita, a 288 km da Capital de São Paulo. Uma das grandes atrações do evento serão os irmãos Varela, da famosa 'Família da Poeira'.

Campeão Brasileiro de Rally Baja por antecipação na categoria UTV, Rodrigo Varela (Can-Am/Divino Fogão/Arison/Blindarte/Norton/Cotton Racing) vai participar da prova para tentar melhorar ainda mais o seu currículo de maior vencedor de provas de UTV do Brasil, além de receber a sua premiação.

"Graças a Deus já sou campeão, ninguém consegue chegar em mim nesta última etapa. Foi ótimo, missão cumprida, a equipe fez um ótimo trabalho, e o Can-Am Maverick X3 foi fantástico a temporada inteira", comemora Rodrigo Varela, que



Rodrigo Varela é campeão antecipado com UTV no Brasileiro de Rally Baja

venceu cinco etapas neste ano. "Espero fazer outra bela prova, tirando o máximo de meu Can-Am vencedor. Torço também para que o meu irmão Bruno brigue pela vitória, para repetirmos a dobradinha do campeonato do ano passado, só que de forma invertida".

Campeão Brasileiro no ano passado, Bruno Varela (Can-Am/Divino Fogão/Arison/Blindarte/Norton/Cotton Racing) é o vice-líder desta temporada e quer man-

ter a sua boa performance nos UTVs brigando pela vitória no Rally dos Amigos.

"Vamos acelerar ao máximo para tentar ganhar o Rally dos Amigos e fechar o ano em segundo na classificação Geral", planeja o caçula da 'Família da Poeira'. "Na etapa passada faltou pouquinho para eu bater o meu pai (Reinaldo Varela), que venceu em Lençóis Paulista com vantagem de apenas alguns segundos. Vou me dedicar para vencer esta

última etapa e garantir de vez o vice-campeonato, já que o Rô (Rodrigo Varela) garantiu o título por antecipação", completou Bruno Varela.

Uma ausência no Rally dos Amigos 2018 será do piloto Reinaldo Varela, vencedor desta prova no ano passado e também da 14ª e penúltima etapa do Brasileiro de Rally Baja, no mês passado.

O Rally dos Amigos 2018 terá um total de 179,49 km, sendo 134,14 km de Especiais cronometradas, com um deslocamento inicial de 21,21 km e deslocamento final de 24,14 km, passando por fazendas da região, entre plantações de eucaliptos, e vários obstáculos naturais.

O Campeonato Brasileiro de Rally Baja depois de 14 etapas está assim (extra-oficial): 1) Rodrigo Varela, 281 pontos; 2) Bruno Varela, 264; 3) Cristiano Batista, 251; 4) André Hort, 177; 5) Mauricio Pena Rocha, 177; 6) Ricardo Galli, 127; 7) Gabriel Cestari, 123; 8) Reinaldo Varela, 117; 9) Erick Donato, 108; 10) Edu Piano, 103.

Ultra Trail Run 70k Brasil Ride é atração do fim de semana em Botucatu



Loay Waldemar Rogiani

Categorias 70 e 32 km largam na Fazenda Pedra do Índio

Relevância internacional - A Ultra Trail Run 70k Brasil Ride é a última oportunidade para os corredores somarem pontos em solo brasileiro, visando a classificação para importantes provas do calendário mundial, como a francesa UTMB - Ultra Trail du Mont-Blanc. A competição também é a última da seletiva do Campeonato Mundial de Trail Run de 2019, em Portugal, uma vez que a Ultra Trail Run 70k da Brasil Ride é uma das cinco provas no País entre as eleitas para definir quem serão os representantes brasileiros no Mundial da próxima temporada.

Programação completa - A programação da Ultra Trail Run 70k Brasil Ride tem início na sexta-feira (7), com a retirada de kit para todas as categorias, entre 16h e 22h, no Ginásio Municipal Mario Covas Júnior (durante a retirada de kit será possível contrar transfer para o dia da prova, do centro para a largada). As 19h será realizado o briefing técnico (obrigatório para 32 km e 70 km). No sábado (8) também haverá retirada de kit, das 9h às 13h, porém, apenas para as categorias 16 km, 5 km e kids.

A largada dos 70 km será a primeira do sábado, às 6h. As 8h00 sairá o transfer dos atletas da prova de 32 km para local de largada, a Fazenda Pedra do Índio. As 10h será a vez da largada dos 32 km. A Trail Kids será a primeira corrida no período da tarde, às 14h. Em seguida largarão os corredores dos 16 km, às 15h, e os 5 km encerrarão a competição, a partir das 16h. O início da premiação tem horário previsto para 17h30, no mesmo local onde ocorrerão todas as chegadas.

A Ultra Trail Run 70k Brasil Ride tem os apoios da Prefeitura Municipal de Botucatu, Unidas, Full Gas e da SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

Brasil Ride: Mais que uma prova, uma etapa em sua vida. Mais informações: Site: <http://www.BRASILRIDE.COM/BR>

destaca que essas dinâmicas estão sendo implantadas para melhor atender aos atletas inscritos oficialmente.

A infraestrutura do evento é dimensionada para o número oficial de inscritos, cerca de 30 mil, não contemplando serviços a atletas sem inscrição ("pipocas"). Serão sete postos de água, como no passado, com volume para atender somente aos inscritos. Como consta em regulamento, não haverá serviços extras e hidratação excedente para atletas sem inscrição.

Fraude - A Comissão Organizadora destaca ainda que a inscrição é pessoal e intransferível, não ha-

Supeliga Cimed 18/19

Sesc RJ e Fluminense fazem duelo carioca nesta sexta-feira



Foto: Olyvia F.

Sesc RJ é o atual campeão carioca

Um duelo carioso agitará a sexta rodada do turno da Supeliga Cimed feminina de vôlei 18/19. Nesta sexta-feira (7), o Sesc RJ receberá o Fluminense (RJ), às 19h15, na Jussara Arena, no Rio de Janeiro (RJ). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. As equipes se enfrentaram recentemente na decisão do Campeonato Carioca e o time do treinador Bernardinho levou o melhor por 3 sets a 2.

Na classificação geral apenas dois pontos separam as equipes. O Sesc RJ aparece em segundo lugar, com 12 pontos e cinco vitórias. O Fluminense é o quarto

colocado, com 10 pontos (três vitórias e duas derrotas). O Dentil/Praia Clube (MG) está na liderança, com 14 pontos.

A partida também colocará frente a frente três das cinco melhores bloqueadoras da competição segundo as estatísticas da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). A central Mayhara, do Sesc RJ, é a bloqueadora mais eficiente, com 1,31% de eficiência por set. Companheira de Mayhara, a atacante Juciely aparece com a terceira melhor marca, com 1,08%. Pelo lado do Fluminense, Lara tem o quinto

colocado, com 10 pontos (três vitórias e duas derrotas). O Dentil/Praia Clube (MG) está na liderança, com 14 pontos.

Um duelo carioso agitará a sexta rodada do turno da Supeliga Cimed feminina de vôlei 18/19. Nesta sexta-feira (7), o Sesc RJ receberá o Fluminense (RJ), às 19h15, na Jussara Arena, no Rio de Janeiro (RJ). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. As equipes se enfrentaram recentemente na decisão do Campeonato Carioca e o time do treinador Bernardinho levou o melhor por 3 sets a 2.

Na classificação geral apenas dois pontos separam as equipes. O Sesc RJ aparece em segundo lugar, com 12 pontos e cinco vitórias. O Fluminense é o quarto

colocado, com 10 pontos (três vitórias e duas derrotas). O Dentil/Praia Clube (MG) está na liderança, com 14 pontos.

A partida também colocará frente a frente três das cinco melhores bloqueadoras da competição segundo as estatísticas da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). A central Mayhara, do Sesc RJ, é a bloqueadora mais eficiente, com 1,31% de eficiência por set. Companheira de Mayhara, a atacante Juciely aparece com a terceira melhor marca, com 1,08%. Pelo lado do Fluminense, Lara tem o quinto

bloqueio mais eficiente, com 0,95% de aproveitamento.

A central Juciely falou sobre a rivalidade entre as equipes e do momento atual dos dois times na competição.

"Já enfrentamos o Fluminense algumas vezes nessa temporada. Eles mostraram uma crescente nos últimos jogos e venceram o Osasco-Andara por 3 sets a 0. É uma equipe que requer muito cuidado e tem evoluído como time. O Fluminense tem um poder de ataque forte e a Giovana (levantadora) se apoia em jogadoras decisivas como a Joycinha, a Pri Daroit e a Thaísinha. É um jogo difícil e seguimos trabalhando para evoluirmos", disse Juciely, que ainda destacou o bom momento das centrais de ambas as equipes.

"Numa Supeliga não equilibro, como essa sempre destaca que mostra o quanto estamos focadas em ajudar nossos times. A Giovana tem usado bastante a Lara que tem um forte bloqueio", explicou Juciely.

Pelo lado do Fluminense, a central Lara espera mais um jogo equilibrado entre as equipes cariocas na Supeliga.

"Nós sabemos que para jogar contra o Sesc RJ temos que dar 100%. Esse jogo se tornou um clássico carioca e a expectativa para o duelo é das melhores. Essa temporada fizemos jogos disputados e decididos no detalhe como no Carioca. Espero mais um duelo equilibrado", afirmou Lara, que ainda comentou sobre o fato de enfrentar a central Juciely no confronto.

"A Lucy é uma referência para as centrais. Eu a admiro muito e acredito que com ela na rede todo o time tem que redobrar a atenção porque ela faz a diferença. Pretendo dar meu máximo para que seja uma disputa acirrada na rede", garantiu Lara.

No Canal Vôlei Brasil

Outras duas partidas terão transmissão ao vivo do Canal Vôlei Brasil nesta sexta-feira (7), às 20h. O Baneirão Camborix (SC) duelará com o Osasco-Andara (SP), no Multieventos Hamilton L. Cruz, em Baneirão Camborix (SC), e o BRB/Brasília Vôlei (DF) jogará com São Cristóvão Saúde/São Caetano (SP), no Sesi Taguatinga, em Brasília (DF).

94ª Corrida Internacional de São Silvestre seguirá com controle de acessos e "pipocas"

Atletas sem inscrição e fraudadores não serão bem-vindos na 94ª Corrida Internacional de São Silvestre, que acontecerá no dia 31 de dezembro, fechando o ano esportivo. A Comissão Organizadora repetirá as dinâmicas de controle de acessos e evitará a participação de atletas que não estejam inscritos oficialmente (pipocas) e fraudadores, deixando toda a infraestrutura de serviços para os corredores inscritos de forma correta.

Pipocas serão convidados a se retirarem e devem ter ciência que, ao entrar na prova, estarão cometendo fraude e ponho em risco os serviços essenciais como hidratação e médico para quem se inscreveu oficialmente.

Haverá câmeras filmando a largada, chegada e os postos de água. Após a prova, eventuais fraudadores que duplicarem números, como foi o caso da equipe RunUp em 2017, serão cobrados na justiça a exemplo do que está acontecendo com os fraudadores da última edição.

A programação no dia da corrida começará cedo. O pelotão de elite feminino terá sua largada às 8h40. Logo em seguida, às 9h, será a vez do pelotão de elite masculino e atletas em geral. O percurso passa por alguns dos principais pontos turísticos da cidade de São Paulo, com largada na Avenida Paulista, próximo ao número 2000, e chegada em frente ao prédio da Fundação Cásper Líbero, também na Avenida Paulista, 900.

A 94ª Corrida de São Silvestre terá um esquema especial de acesso à largada e chegada, visando assegurar maior facilidade aos atletas oficialmente inscritos e informar ao público que pretende acompanhar a Corrida. No período das 5h às 10h serão permitidos apenas atletas com número de peito, com os seguintes acessos: Alameda Santos, Rua São Carlos do Pinhal, Rua Frei Caneca, Alameda Ministro Rocha Azevedo, Rua Peixoto Gomide,



Foto: Marcelo Fereira

94ª Corrida Internacional de São Silvestre

de, Rua Pinóquio Figueiredo e Alameda Casa Branca.

A dispersão será a partir da Rua Joaquim Eugênio de Lima até a Alameda Itapeva. Todas as áreas serão restritas a corredores oficialmente inscritos e usuários locais. Não será permitida a presença de acompanhantes ou

carrinhos e outros itens que não fazem parte do evento.

O Comitê Organizador pedirá gentilmente que atletas sem inscrição não compareçam, pois não há como dimensionar os serviços e o consumo excessivo pode gerar a falta de serviços e hidratação para os inscritos. E

destaca que essas dinâmicas estão sendo implantadas para melhor atender aos atletas inscritos oficialmente.

possibilidade de transferência para outro atleta. As ocorrências de fraudes apuradas em 2017 já estão sendo tratadas nas esferas civil e criminal. Câmeras e fiscais garantirão essa fiscalização.

A 94ª Corrida Internacional de São Silvestre é uma propriedade da Fundação Cásper Líbero/FCL, realização do site Gazeta Esportiva, com transmissão exclusiva TV Gazeta e da TV Globo. Apoio especial do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura da Cidade de São Paulo. A supervisão técnica é da CBA, FPA e AIMS e a organização técnica da Yescom. Mais informações no site www.saossilvestre.com.br